



REGULAMENTO

-NADD-



2022

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – **NADD** é o núcleo de atendimento pedagógico e psicopedagógico da Faculdade Rebouças de Campina Grande, que se propõe a mediar, estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

O NADD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes através de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de desempenho dos acadêmicos da Faculdade Rebouças. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade.

O NADD prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

O NADD tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático pedagógica, tendo em vista a otimização da qualidade do ensino desenvolvido pela IES no cumprimento de sua missão e da visão dela decorrente.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
1 NADD – NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE	4
1.1 Atribuições	5
2. EIXOS NORTEADORES	6
2.1. Acessibilidade Atitudinal	6
2.2. Acessibilidade Arquitetônica	6
2.3. Acessibilidade Metodológica (apoio pedagógico)	6
2.4. Acessibilidade Programática	6
2.5. Acessibilidade Instrumental	7
2.6. Acessibilidade Nos Transportes.....	7
2.7. Acessibilidade Nas Comunicações	7
2.8. Acessibilidade Digital	7
3 DOS SERVIÇOS	8
3.1 Atendimento Psicopedagógico	8
3.2 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados	9
3.3 Acompanhamento dos Egressos	9
3.4 Capelania	10
3.5 OUVIDORIA	10
4 DO SIGILO PROFISSIONAL.....	12

1 NADD – NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente foi criado para aprimorar o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos tanto cognitivamente quanto psicologicamente, no sentido de promover o sucesso de ensino e aprendizagem e a integração de sua vida acadêmica.

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente visa à construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, buscando o atendimento individual ao aluno, identificando os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propondo soluções. Esses atendimentos são prestados por professores designados para compor um plantão de atendimento junto ao Núcleo de Apoio ao Discente e Docente.

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente estimula os alunos a se organizarem em grupos para desenvolver atividades que reforcem o aprendizado oferecido em sala de aula. Partindo do princípio de que cada aluno deve ser orientado de forma a superar suas limitações de aprendizagem.

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente mantém, ainda, sistema de acompanhamento ao alunado, com o intuito de auxiliar o estudante nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Prevê um acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Também atende as necessidades dos professores quanto a atualizações que solicitam.

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente é um órgão de apoio acadêmico previsto no projeto Pedagógico do Curso (PPC) – vincula-se à Diretoria Geral da Faculdade Rebouças, no desenvolvimento, decorrente a Política Institucional de

Ensino, prevista no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional (PDI) vigente.

1.1 Atribuições

- Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem do ensino médio, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas;
- Identificar e minimizar os problemas de ordem psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- Oferecer acolhimento especial aos novos alunos, viabilizando a sua integração ao meio acadêmico;
- Elaborar perfil do ingressante – situação socioeconômica, sociocultural;
- Fazer encaminhamento psicológico/ médico em casos que exijam tratamento específico;
- Propor atividades, reflexões e aperfeiçoamento ao docente quanto à compreensão de comportamento advindos de condições adversas, que possam influenciar no processo de ensino aprendizagem;
- Responsabilidade, ética, profissionalismo, eficiência, inovação, otimização de recursos e compromisso com a transformação da sociedade.
- Atendimento as necessidades de atualizações dos professores, workshops, cursos, seminários e evento educativos em geral.

2. EIXOS NORTEADORES

2.1. Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

2.2. Acessibilidade Arquitetônica

Eliminação das barreiras ambientais físicas nas instalações da FRCG.

2.3. Acessibilidade Metodológica (apoio pedagógico)

Ações pedagógicas, transpondo barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Orientações e intervenções na forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional que promovam a remoção das barreiras pedagógicas.

A orientação, capacitação e incentivo aos professores para promoverem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: pranchas de comunicação, mapas mentais, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

As políticas de nivelamento, a monitoria, a orientação sistemática e ordenada de estudo para melhoria do desempenho acadêmico, o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento a ansiedade em situação de trabalhos e avaliações acadêmicas são algumas das ações nesse eixo.

2.4. Acessibilidade Programática

Ações de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência.

2.5. Acessibilidade Instrumental

Ações que promovam a superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo na vida acadêmica, de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na FRCG. Na prática isso reflete na diminuição da evasão e nos resultados acadêmicos. Uma das ações atribuídas é a orientação individual na capacidade do aluno gerir seu tempo, conciliando agenda pessoal, profissional e acadêmica.

2.6. Acessibilidade Nos Transportes

As ações empregadas pelo NADD que transpassam as barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, mas realizando parcerias e convênios com as prefeituras dos municípios vizinhos e da grande região da Borborema. Percebe-se a atitude da FRCG a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes.

2.7. Acessibilidade Nas Comunicações

É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo software e leitores de textos em braile) e virtual (acessibilidade digital).

Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença da disciplina de Libras, uma vez que o município de Campina Grande e o estado da Paraíba destaca-se com o maior índice de surdos.

2.8. Acessibilidade Digital

Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Evidencia-se a existência dessa acessibilidade uma vez que a FRCG possui os acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura

obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento.

3 DOS SERVIÇOS

3.1 Atendimento Psicopedagógico

- O Apoio Psicopedagógico realiza suas atividades junto com o corpo discente e demais colaboradores da Faculdade Rebouças;
- Triagens individuais e ou grupais como forma de diagnosticar as demandas do corpo discente;
- Oficinas de Orientação Profissional à grupos de acadêmicos;
- Encaminhamento para aulas de nivelamento para alunos com dificuldades em conceitos da educação básica, em especial nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- O atendimento ao discente abrange atendimento e acompanhamento em situações conflituosas, que eventualmente causem impacto na vida acadêmica do discente ou docente, tais como: pessoas em situações de luto, enfermidade, com necessidade de atendimento domiciliar e/ou hospitalar entre outros.

Local de atendimentos e agendamento

- O agendamento dos atendimentos poderá ser realizado de maneira voluntária ou mediante encaminhamento realizado pelo coordenador de podendo também ser feito o encaminhamento cada curso segundo orientação dos professores.
- **Local:** sala do Núcleo de atendimento ao discente- NAD ou vídeo conferência.

3.2 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados

Nas atividades de orientação de estágios não obrigatórios, ainda que atividade seja opcional nos cursos, o NADD atua orientando quando a LEI 11.788/2008, que sendo compulsória a concessão de bolsa-auxílio, auxílio transporte e recesso remunerado ao estagiário o desempenho e a postura ética nessa atividade promoverá discente.

É nessa perspectiva que em conjunto com a Central de Talentos, os convênios e oportunidades de estágios são realizados em busca da promoção do discente.

As mudanças, dificuldades e necessidades particulares no trajeto do estágio, o NADD articula e realiza mediações entre aluno/estagiário e unidade concedente para a promoção da atividade.

3.3 Acompanhamento dos Egressos

Os estudantes egressos dos cursos de graduação da Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG têm atendimento especial da IES, pois, no nosso entender, os mesmos continuam participando da vida acadêmica da Faculdade, por isso é compromisso institucional:

- Manter e atualizar o Banco de Dados de ex-alunos;
- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação;
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição;
- Notícias de oportunidades de Emprego;
- Acompanhar a inserção profissional de seus egressos por meio de um canal direto de comunicação via redes sociais, e-mail, site da instituição, via link direto e por questionários distribuídos quando houver eventos institucionais.
- Proporcionar cursos de extensão para beneficiá-los;

- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela FRCG;
- Oferecer cursos de extensão, seminários, encontros, palestras direcionadas aos profissionais formados pela Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG;
- Em todas as atividades a serem desenvolvidas pela FRCG, sejam estas de caráter do ensino, da pesquisa e da extensão, os egressos terão conhecimento e serão convidados a participar, através de comunicação institucional.

3.4 Capelania

A Capelania na FRCG, como descrito no presente PDI, possui entre o escopo de sua abrangência o corpo discente, prestando ao mesmo serviço de apoio e assistência espiritual, respeitando a liberdade de consciência de cada um, centrado nos princípios bíblicos, em conformidade com a natureza confessional, comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise, respeitando a liberdade religiosa e de consciência de cada um.

3.5 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade Rebuças foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, professores, funcionários, e a comunidade em geral. De forma personalizada, autônoma e imparcial, o ouvidor recebe, analisa, investiga e encaminha sugestões, queixas, dúvidas e elogios sobre os serviços da instituição. Através da ouvidoria você poderá fazer suas reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogiar os aspectos positivos e sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Faculdade Rebouças.

É um órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou judicativo. A Ouvidoria tem o compromisso de responder à

solicitação e se responsabiliza pelo sigilo com relação à identidade de quem utiliza este serviço. No entanto, é necessário que o ouvinte se identifique.

A Ouvidoria da Faculdade Rebouças é um serviço ligado ao NADD de atendimento à comunidade interna e externa, cujas atribuições são registrar, instruir, analisar e acompanhar formalmente as reclamações, denúncias, elogios e sugestões, além de esclarecer dúvidas sobre os serviços prestados pela instituição.

Como Funciona

A Ouvidoria recebe as manifestações pessoalmente ou no portal Acadêmico.

O ouvidor recebe as demandas, que são devidamente formalizadas através do protocolo eletrônico disponibilizado no Portal Acadêmico da instituição ou através de atendimento pessoal. Em seguida a Ouvidoria encaminha aos órgãos responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao interessado dentro de um prazo previamente estabelecido.

É importante que, previamente ao contato com a Ouvidoria, a questão tenha sido apresentada à instância competente.

Funções do Ouvidor

- Receber, investigar e analisar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da Faculdade Rebouças, acompanhando o processo até a solução final.
- Agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça;
- Encaminhar a questão à área competente;
- Garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo;
- Respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias;
- Sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

4 DO SIGILO PROFISSIONAL

As atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Orientação Pedagógica e atendimento estudantil (orientações e aconselhamentos), é executado por profissional da área da Educação e/ou Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações. Outros profissionais da instituição não terão acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos autorizados pelo profissional de apoio Psicopedagógico coordenador do Serviço de Psicologia e Orientação Pedagógica que componham a equipe de trabalho ou o usuário ou responsável por menores de idade, de acordo com a Resolução CFP 01/2009. No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou profissionais da área clínica serão adotados procedimentos do Art. 15, do Código de Ética Profissional/CFP.

Localização e Horário

O Núcleo de Apoio ao Discente e Docente e Orientação Pedagógica, funciona em local próprio com atendimento agendado.

